

LXIV - Há dados sobre o nº de projectos de capital de risco concretizados nos últimos anos? Há alguns casos de sucesso que me possa indicar? Qual o panorama dos capitais de risco em Portugal; que "fase do negócio" se vive actualmente?

Os dados sobre o CR podem ser analisados no último indicador gesventure (2º sem 2003) que segue em e-mail.

Refiro um caso de sucesso muito recente e que pode ser considerada uma das melhores operações realizadas até hoje em Portugal: o projecto Pay Shop que teve envolvido as SCR do Banco Efisa e da PME CAPITAL as quais recentemente alienaram a sua participação aos CTT.

Os números demonstram que em Portugal, tal como em Espanha, França e na generalidade dos países europeus o conceito de capital-risco não corresponde exactamente à ideia norte-americana de apostar numa ideia de negocio em fase de protótipo(vulgarmente designado por capital semente) ou no apoio ao nascimento de uma empresa (fase arranque). **●**

Capital de Risco em Portugal não tem tido o seu foco no apoio financeiro aos empreendedores que pretendam lançar as suas iniciativas empresariais, conforme o demonstra o facto de quer no 1º quer no 2º semestre de 2003 não ter existido uma única operação de capital de risco na fase do habitualmente designado "seed capital", nem o seu objectivo-em Portugal tem sido ao contrário do que se possa pensar- é fomentar a criação de emprego. Ainda que o capital de risco, praticado em Portugal, apoie em algumas ocasiões as fases iniciais de um projecto empresarial a sua missão não é essa mas sim contribuir para o desenvolvimento do tecido empresarial do nosso país o que não é exactamente a mesma coisa.

Por isso defendo que se o estado do capital de risco continuar como está que a designação desta actividade passe para Capital de Investimento ou Desenvolvimento, termos aliás que muitos profissionais do sector já defenderam como mais adequado para o mercado português, permitindo que não se continue a colocar no mesmo saco diferentes formas de financiamento.

Mas por favor, numa altura em que a economia mundial se encontra no inicio da inversão positiva dos mercados financeiros e com perspectivas de optimismo nos Investimentos, não impeçam que em Portugal os fundamentos e a actividade fundamental do capital de risco- isto é o financiamento seed capital e startup - não seja dinamizada para bem de todos nós e dos empreendedores em particular.

Porque apesar do dinheiro não comprar a felicidade de certeza que ajuda muito!

Especialmente quando se tem boas ideias, uma estratégia realista e agressiva e uma tecnologia ou serviço diferenciados.